

1 Ata da reunião ordinária da Comissão do Laboratório de Música, Sonologia e Áudio (LaMuSA),  
2 Campus Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP) da Universidade Estadual do  
3 Paraná, realizada no dia 20 do mês de setembro do ano de 2022. Às 20h30, reuniu-se online, através da  
4 plataforma Google Meet, a Comissão do Laboratório de Música, Sonologia e Áudio, sob a presidência  
5 do Prof. Dr. Felipe de Almeida Ribeiro, com a presença de seus membros: Prof. Dr. Fabio Scarduelli e  
6 Prof. Dr. Carlos Alberto Assis. A reunião foi iniciada pelo Coordenador, Prof. Dr. Felipe de Almeida  
7 Ribeiro, com a sessão de informes: a) O prof. Ribeiro relata que foi contratado um novo estagiário para  
8 o laboratório, que iniciou suas atividades em agosto de 2022: Alec Beraldi Teixeira. O estagiário ocupa  
9 uma vaga de “ensino médio” e terá atuação vigente até julho de 2023. O contato com o estagiário é pelo  
10 email institucional do laboratório e o horário de expediente é entre 14h00 e 18h00 de segunda a sexta-  
11 feira; b) O prof. Ribeiro informou que iniciou seu projeto financiado pelo CNPq Universal, de número  
12 409750/2021-2. Vinculado ao grupo de pesquisa Núcleo Música Nova, o projeto está equipado o  
13 laboratório com vários sintetizadores para criação sonora. O projeto tem vigência até 2025. Em seguida,  
14 foi discutido o item único de pauta: Adequação do LaMuSA em virtude da possibilidade de mudança  
15 para nova sede. O prof. Ribeiro iniciou a discussão com um breve relato à Comissão do LaMuSA sobre  
16 a proposta de mudança de sede feita pela Direção de Campus. A proposta é levar o laboratório para um  
17 novo prédio alugado pela Unespar/Embap, situado na Rua Saldanha Marinho, 133, Curitiba PR. Em  
18 recente visita ao novo prédio, o prof. Ribeiro relatou que há um espaço já pré-configurado para receber  
19 um estúdio de áudio e gravação, estrutura ainda da antiga faculdade Uninter. O professor ressalta que o  
20 espaço necessita de alguns ajustes antes do uso, mas tem potencial para comportar boa parte das  
21 demandas do laboratório. Ciente que o LaMuSA atende, hoje, tanto ao Mestrado em Música –  
22 observando que recentes compras para o laboratório são oriundas da pós-graduação (editais CAPES e  
23 CNPq) – quanto às demandas da graduação, mais especificamente no auditório Mário Schoemberger,  
24 o Coordenador Felipe Ribeiro apresentou a seguinte solução para aprovação da Comissão do LaMuSA:  
25 dividir o LaMuSA em dois ambientes, um na sede da Barão do Rio Branco e outro na sede da Saldanha  
26 Marinho, atendendo assim todo o Centro de Música (graduação e pós-graduação). Com mais  
27 detalhamento, os espaços ficarão com as seguintes características: 1) “LaMuSA – Sala de Controle do  
28 Auditório Mário Schoemberger” (sede Barão), um espaço que foi recentemente anexado ao laboratório  
29 por autorização da Direção de Campus (ver eProtocolo 18.868.117-4 – abril 2022). A proposta é equipar  
30 este novo espaço do laboratório, a partir de agora, como um ambiente dedicado às gravações de  
31 performances musicais que ocorrem no auditório Mario Schoemberger. O espaço ainda precisa de  
32 ampla manutenção (elétrica, mobiliário etc.), mas consegue operar hoje em condições mínimas para  
33 gravações de portfólio em formato estéreo. Nesse sentido, será reservado para este espaço parte dos  
34 equipamentos patrimoniados no LaMuSA para gravação de áudio. 2) “LaMuSA – Sala de Síntese e  
35 Criação Sonora” (sede Saldanha): a atual sala do laboratório, hoje na Sede da Barão do Rio Branco,  
36 será transferida para o espaço alugado na rua Saldanha Marinho. Neste espaço, ficarão reservados  
37 equipamentos de espacialização, síntese sonora, composição e gravação em cabine. O prof. Ribeiro  
38 relatou que a estratégia da instituição, segundo lhe foi repassado pelo Diretor de Campus Marco Aurélio  
39 Koentopp, é planejar a longo prazo a mudança desta sede alugada para uma futura sede efetiva da  
40 Unespar no prédio histórico da EMBAP, situado na Rua Emiliano Perneta, 179. Por fim, o coordenador  
41 prof. Ribeiro destaca alguns pontos importantes para a Comissão analisar: a) Em se aprovando esta  
42 nova estrutura, os equipamentos já patrimoniados terão seus locais de alojamento (sede Barão, sede  
43 Saldanha) atualizados junto ao Setor de Patrimônios; b) Os termos de responsabilidade serão todos



44 atualizados para a equipe do LaMuSA, assim como as permissões de porte de chaves junto à Direção  
45 de Campus; c) A aprovação da mudança de sede do laboratório ficará condicionada à aprovação da ida  
46 do Mestrado em Música para a mesma sede, que depende ainda de aprovação no respectivo Colegiado.  
47 Após análise e discussão de todo relato e solução apresentada, a Comissão do LaMuSA aprovou a  
48 mudança do laboratório para a sede da Saldanha Marinho e aprovou a operação da Sala de Controle do  
49 LaMuSA na atual sede da Barão do Rio Branco. Para efetivar tais mudanças, a Comissão do LaMuSA  
50 solicita urgentemente as seguintes adequações para a sede da Saldanha Marinho junto à Direção do  
51 Campus Curitiba I – EMBAP: a) Instalação de tomadas duplas 110V em todas as paredes (a cada 2  
52 metros); b) Instalação de tomadas duplas 110V no teto (3 pontos ao total, distribuídos simetricamente,  
53 no centro da sala); c) Instalação de ponto de acesso à internet por cabo (para instalação do Roteador do  
54 LaMuSA); d) Instalação de ar-condicionado do tipo *split* compatível com as dimensões do espaço.  
55 Justificativa: o espaço, atualmente, possui apenas uma tomada e não tem janela. A instalação elétrica  
56 se faz necessária para suportar todos os equipamentos do laboratório e a instalação de ar-condicionado  
57 é no sentido de evitar um ambiente insalubre. Ademais, a Comissão solicita à Direção de Campus que  
58 reserve uma verba no Planejamento Orçamentário de 2023 para a reforma da Sala de Controle do  
59 Auditório Mário Schoemberger: instalações elétricas, cabeamento audiovisual entre sala e palco, ar-  
60 condicionado, internet entre outros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Prof. Dr.  
61 Felipe de Almeida Ribeiro, que lavrou a presente ata e que, após aprovada, será assinada pelos docentes  
62 presentes à reunião.